



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: 9º
Professor (a): _____ Disciplina: **História**

Semana 23: de 12 a 16 de junho de 2021.

Conteúdo desenvolvido: Projeto: A vida vale ouro.

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://youtu.be/b-4IoTNjHhk>



NÃO DESISTA!

Nada mais natural que ao longo da vida encontremos dificuldades, obstáculos e pedras que se colocam em nosso caminho, dificultando a caminhada. Natural também é que um desânimo venha à tona quando surgem essas intempéries. Mais natural ainda é que esse desânimo seja multiplicado quando os problemas surgem simultaneamente e em grande intensidade. Não é natural que percamos a fé.

Agarrar-se às mínimas possibilidades de superação é acreditar em si, é acreditar no próprio potencial e ter a certeza de que a pequena luz no fim do túnel pode tornar-se um grande sol. Dias melhores não virão, não cairão do céu. Eles serão construídos com o talento e o esforço de cada um que, unidos, demonstrarão a capacidade de transformação que possuem.

Uma etapa está chegando ao fim e partimos para o início de uma nova. Que saibamos usar a experiência adquirida e com as pedras do caminho façamos um muro, que seja a nossa fortaleza para a continuação da caminhada.

Conta uma história, que certa vez um biólogo caminhava por uma praia, dessas localizadas em regiões ermas, frequentadas apenas pelos seus habitantes caiçaras. Em suas andanças o biólogo encontrou um morador, senhor simples, de fala mansa e humilde, atirando de volta ao mar aquelas estrelas marinhas que as ondas traziam e jogavam na areia.

Indagado sobre a razão de fazer aquilo, o caiçara respondeu:

_Jogando as estrelas de volta ao mar, evito que elas morram secas na areia.

O biólogo sorriu e argumentou:

_Mas seu tamanho esforço não faz diferença, pois o mar traz centenas dessas estrelas a cada minuto, enquanto você consegue salvar apenas algumas poucas.

O caiçara sorriu, mostrou ao biólogo a estrela que estava em sua mão, e disse:

_Para essa aqui faz muita diferença – e atirou-a ao mar.

No dia seguinte, o biólogo estava lá, ajudando o caiçara a devolver as estrelas ao mar.

Se nós acreditarmos em nossa capacidade de transformar um

